

HISTOMORFOLOGIA EPIDIDIMÁRIA DE CARNEIROS ALIMENTADOS COM SUPLEMENTO DE AÇÃO SINÉRGICA REPRODUTIVA

Luan Sitó da Silva (PIBIC/AF/IS-UEM), Jessica Priscila da Paz, Stella Maris Teobaldo Tironi, Maycon Araujo Ruivo, Amanda Maristela Bega, Walter Antonio Gonçalves Junior, Antonio Campanha Martinez (Orientador), email: acmartinez@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Medicina Veterinária/Umuarama, PR.

Medicina Veterinária/Reprodução Animal

Palavras-Chaves: ducto epididimário, ovinos, reprodução.

Resumo

É imperioso compreender o papel e a consequência no desempenho produtivo dos ovinos. O presente experimento foi conduzido nas dependências do Laboratório de Criação e Reprodução Animal, do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá – Campus Avançado de Umuarama. Foram utilizados 10 carneiros com padrão racial, peso, idade e produção seminal semelhantes, que foram divididos em dois grupos de 5 animais, assim denominados G1 e G2, nos animais do grupo 2, foi administrado diariamente um suplemento (CANTER OF®). As lâminas contendo os cortes dos epidídimos foram analisadas sob microscopia de luz e consistiu na avaliação qualitativa da morfologia dos ductos epididimários, não havendo diferença histomorfológica entre os animais tratados e o grupo controle.

Introdução

Os ovinos foram um dos primeiros animais domesticados pelo homem. A sua criação possibilitava alimento, principalmente pelo consumo da carne e do leite, e proteção, pelo uso da lã, fibra que servia como abrigo contra as intempéries do ambiente rurais (VIANA, 2008).

A ovinocultura está presente em praticamente todos os continentes, a ampla difusão da espécie se deve principalmente a seu poder de adaptação a diferentes climas, relevos e vegetações e está destinada tanto à exploração econômica como à subsistência das famílias de zonas rurais (VIANA, 2008). A exploração racional dos ovinos de corte exige programação, infraestrutura, mão-de-obra qualificada e foco no mercado. É imperioso compreender o papel e a importância que a alimentação nutrição, a saúde e o ambiente exercem sobre os animais e em consequência no desempenho produtivo

deles, independente de idade; de sexo; da condição reprodutiva; do regime de manejo e da fase da exploração (SIMPLÍCIO et al., 2007).

Objetivos

O objetivo desse experimento foi avaliar se cordeiros alimentados com dieta comercial de ação sinérgica reprodutiva possuem alterações histomorfológicas do epidídimo.

Material E Métodos

O presente experimento foi conduzido nas dependências do Laboratório de Criação e Reprodução Animal, do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá – Campus de Umuarama.

Foram utilizados 10 carneiros com padrão racial, peso, idade e produção seminal semelhantes, que foram divididos em dois grupos de 5 animais, assim denominados G1 e G2.

Os reprodutores permaneceram em baias coletivas, com pelo menos 2m² por animal, com cama de maravalha. Foram alimentados com dieta isoenergética e isoprotéica, com água ad libitum, de acordo com as normas do NRC (1996) para atender as exigências nutricionais dos carneiros.

A dieta total foi dividida em três administrações diárias durante a adaptação e após esse período, duas diárias, sendo a primeira às 8:00 e a segunda às 16:00. Os ingredientes da ração foram pesados e fornecidos, de acordo com o peso e consumo (ingestão de matéria seca) do lote. Nos animais do Grupo 1, além da dieta convencional foi administrado diariamente um suplemento comercial com vitaminas, minerais e aminoácidos (CANTER OF® - Ouro Fino Saúde Animal Ltda., Brasil), na dosagem de 1 mL pela via oral.

Os carneiros foram pesados quinzenalmente e, os componentes do arraçamento, analisados mensalmente durante todo período experimental para fornecimento de dados precisos para formulação das dietas.

Ao fim do período experimental os animais foram encaminhados para o abate em um frigorífico comercial que possui boas práticas de abate humanitário.

Seus epidídimos foram avaliados quanto ao aspecto morfológico. Após dissecação os epidídimos foram excisados longitudinalmente, fragmentos (4 x 4 mm) do epidídimo e fixado em solução de Bouin por 24 horas. Posteriormente, os fragmentos dos epidídimos foram lavados em concentrações crescentes de álcool (70, 80, 90 e 100%) e, em seguida, incluídos em parafina, como descrito por Behmer et al. (1976). Cortes de 4 micrômetros foram realizados, fixados em lâminas, corados pela técnica de hematoxilina-eosina (HE) e, em seguida, cobertos por lamínulas fixadas por Bálsamo do Canadá.

As lâminas contendo os cortes dos epidídimos foram analisadas sob microscopia de luz (40, 100 e 400X). Esta análise consistiu na avaliação qualitativa da morfologia dos ductos epididimários de corpo e cauda do epidídimo. Foi levado em consideração a presença ou ausência epitélio

pseudoestratificado com células basais e com microvilos longos, circundado por tecido conjuntivo frouxo contendo células musculares lisas em arranjo circular.

Resultados E Discussão

Entre os grupos G1 (animais tratados) e G2 (grupo controle) não houve diferença histomorfológica nos ductos epididimários.

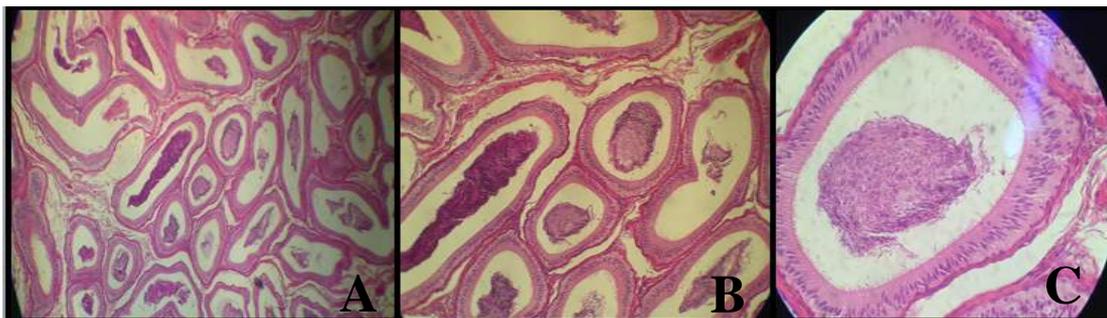


Figura 1 – A) Fotografia de microscopia de luz de ducto epididimário de animal do grupo controle, em aumento de 40X; B) Fotografia de microscopia de luz de ducto epididimário de animal do grupo controle, em aumento de 100X; C) Fotografia de microscopia de luz de ducto epididimário de animal do grupo controle, em aumento de 400X.



Figura 2 – A) Fotografia de microscopia de luz de ducto epididimário de animal do grupo tratado, em aumento de 40X; B) Fotografia de microscopia de luz de ducto epididimário de animal do grupo tratado, em aumento de 100X; C) Fotografia de microscopia de luz de ducto epididimário de animal do grupo tratado, em aumento de 400X.

Conclusão

De acordo com as condições e a forma de tratamento em que os carneiros foram submetidos, o suplemento comercial com vitaminas minerais e aminoácidos não interferiu nas características histomorfológicas dos epidídimos desses animais.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pela bolsa de estudo.

Referências

BEHMER, O. A.; TOLOSA, E. M. C.; FREITAS NETO, A. G. **Manual de técnicas para histologia normal e patológica**. São Paulo: Edart, 256p., 1976.

SIMPLÍCIO, A. A.; FREITAS, V. J. F.; FONSECA, J. F.. Biotechniques of reproduction as techniques of reproductive management in sheep. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v.31, n.2, p.234-246, abr./jun. 2007

VIANA, J G. A. Panorama Geral da Ovinocultura no Mundo e no Brasil. **Revista Ovinos**, Porto Alegre, Ano 4, N° 12,p.1-9, 2008.